



RELAÇÃO ENTRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E DEMÊNCIA VASCULAR NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

CRISTIANO MURILO COSTA; TATYANA MACHADO RAMOS COSTA

INTRODUÇÃO: No Brasil, a demência vascular (DV) é o segundo tipo mais prevalente de demência. Constitui um grupo de patologias que compromete principalmente cognição, comportamento e independência para atividades ocupacionais e sociais. Não é uma doença reversível, mas pode ser prevenida. Por ser doença secundária à problemas cerebrovasculares, é passível de prevenção primária e secundária. **OBJETIVO:** Verificar a existência de relação entre DV e Acidente Vascular Encefálico (AVE) nos pacientes brasileiros. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma Revisão Integrativa de Literatura por meio de levantamento bibliográfico utilizando os descritores: Demência Vascular e Acidente Vascular Encefálico a partir das bases de dados PubMed, LILACS, Scielo, Web of Science, Scopus e PEDro. As buscas foram realizadas no período de Fevereiro à Março de 2021. A seleção foi realizada em duas etapas: primeiro pela leitura do título e *abstract*, a segunda pela leitura do artigo na íntegra. Critérios de Inclusão: estudos primários que avaliassem a ocorrência de AVE e DV, sem determinação de data e idioma; estudos cujos participantes apresentassem demência e AVE, em idosos de ambos os sexos e sem restrição quanto ao tamanho da amostra e duração do acompanhamento; no Brasil. Critérios de exclusão: estudos cujos resultados clínicos de interesse não foram relatados claramente; artigos cuja amostra não seja relacionada à DV e AVE. **RESULTADOS:** De acordo com os critérios foram selecionados cinco artigos. Destes, um foi encontrado na base de dados LILACS, dois na Scielo e dois na Pubmed. A extração e tabulação de dados foram registradas em quadro com: autor, ano, delineamento, objetivo, método, resultado e conclusão. Foi observada em pacientes que sofreram AVE, a presença de comprometimento cognitivo. Porém, o AVE predispõe a demência vascular, neurodegenerativa ou mista. **CONCLUSÃO:** Com base nessa pesquisa, foi observado a presença de comprometimento cognitivo em pacientes que sofreram AVE. No entanto, a falta de trabalhos que confrontem diretamente a relação do AVE com DV expõe à necessidade da realização de estudos com desenhos metodológicos melhor delimitados para estabelecer essa possível relação. Possibilitando, assim, uma melhor diferenciação entre as demências e permitindo um melhor planejamento de tratamento e reabilitação pelas equipes multidisciplinares.

Palavras-chave: Demência arteriosclerótica, Encefalopatia arteriosclerótica subcortical, Acidente vascular cerebral, Infarto cerebral, Infarto subcortical.